



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Malformação Da Orelha Externa Em Pediatria

Autores: JORDANA BARRETO ALVES MELO (UNIFOR), GIOVANA MARIA BARRETO ALVES MELO (UFC), JULIANA SILVEIRA ROCHA LAVOR (UNIFOR), HANNE CASTELO BRANCO ROQUE (UNIFOR), GUILHERME NOBRE CAVALCANTI LUCAS (UNIFOR), JOSÉ JORDANE PERES MELO (UFC)

Resumo: Introdução: A malformação do aparelho auditivo (interno, médio e externo) compõe uma significativa classe de anomalias congênitas, que acometem cerca de 1 entre 20 mil nascidos vivos. As alterações na orelha externa são mais frequentes e descobertas precocemente, pela visibilidade. Essa alteração costuma envolver componentes psicológicos e emocionais, uma vez que ela varia desde pequenas mudanças estéticas até o fechamento completo da orelha. Essa patologia é caracterizada pela deformidade do pavilhão e aplasia do canal auditivo externo. Descrição do Caso: Paciente B.S.R., 10 meses, feminino, chegou ao consultório com queixa de deformidade da orelha externa direita, presença de nevos congênitos faciais e corporais, com ausência de outros sinais e sintomas. Mãe relata que não houve intercorrências durante a gravidez, parto e pós parto. Sem histórico familiar da patologia, IMC 20,96 e perímetro encefálico 45cm. Após anamnese e exame físico constatou que somente o ouvido externo direito possui malformação. Paciente foi avaliada pelo cirurgião geral e afirmou que a anatomia do ouvido externo está preservada, porém aderida à face. Paciente foi encaminhada para cirurgião plástico. Discussão: Alterações congênitas de orelha externa podem ter alto grau de gravidade. Alguns casos há apenas uma atresia de meato (ausência do meato acústico externo), com pavilhão normal e orelha média e interna normais, mas existem casos que a malformação está presente em todas as partes da orelha, acompanhada de deficiência auditiva. Transtornos auditivos prejudicam habilidades sensoriais de detecção, discriminação e compreensão dos sons verbais e não verbais, afetando o desenvolvimento de fala e linguagem gerando dificuldade de aprendizagem, principalmente na habilidade de leitura e escrita, déficit em habilidades sociais e problemas de comportamento. Conclusão: Há pouca literatura sobre o tema e as dificuldades na reabilitação estética e funcional dos indivíduos. Este trabalho pretende facilitar a produção de conhecimentos sobre a problemática também por outros profissionais da saúde.